

Concurso CET

ANEXO II – Grelha de análise de mérito

Categorias	Critérios de Seleção - Norte 2020	Ponderação
A - Eficácia e impacto em resultados	1. Existência de mecanismos facilitadores da inserção profissional dos diplomados e acompanhamento do seu percurso no período pós-formação	20%
	1.1. Implementação de processos de monitorização e acompanhamento durante a formação e no período pós-formação, nomeadamente na perspetiva do apoio à inserção profissional dos diplomados.	85%
	Bom: a entidade desenvolve processos sistemáticos de monitorização e de acompanhamento durante a formação e no período pós-formação.	5
	Médio: a entidade desenvolve processos de monitorização e de acompanhamento mas ou não são sistemáticos ou contemplam apenas uma das fases (durante a formação ou no período pós-formação).	3
	Baixo: a entidade não apresenta elementos ou os procedimentos que realiza são incipientes.	1
	1.2. Implementação de medidas de apoio ao autoemprego e empreendedorismo dos diplomados	15%
	Bom: a entidade desenvolve medidas sistemáticas de apoio ao autoemprego e ao empreendedorismo dos diplomados.	5
	Médio: a entidade desenvolve medidas de apoio ao autoemprego e ao empreendedorismo dos diplomados de forma pontual e não estruturada no tempo.	3
	Baixo: a entidade não apresenta elementos ou as medidas que promove são incipientes.	1
	2. Contributo para o desenvolvimento de competências profissionais no domínio das novas tecnologias, designadamente de informação, comunicação e eletrónica	10%
	Bom: a candidatura demonstra o contributo do plano de formação, dos métodos de trabalho e dos equipamentos para a aquisição e o desenvolvimento de competências no domínio das novas tecnologias.	5
	Médio: a candidatura demonstra que o plano de formação contempla pelo menos uma das dimensões referidas (horas de formação, métodos, acesso a equipamentos, etc.).	3
	Baixo: a candidatura não apresenta elementos ou é incipiente o contributo da formação para o desenvolvimento de competências dos formandos no domínio das novas tecnologias.	1
	3. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas e equipamentos	10%
	3.1. Qualificação dos recursos humanos que dirigem e ministram a formação (integração na bolsa de formadores própria)	60%
	Bom: >=70% dos formadores integram a bolsa de formadores da entidade	5
	Médio: >=50% e <70% dos formadores integram a bolsa de formadores da entidade	3
	Baixo: <50% dos formadores integram a bolsa de formadores da entidade	1

	3.2. Capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas educativas afetas à oferta formativa proposta/instalada, designadamente em matéria de espaços oficiais ou outros, em função das áreas dos cursos	40%
	Bom: as infraestruturas são adequadas e existem espaços de apoio adicionais para os alunos (e.g., sala de informática; laboratórios/oficinas; centros de recursos/ bibliotecas; etc.)	5
	Médio: as infraestruturas são adequadas mas sem espaços de apoio adicionais para os alunos.	3
	Baixo: as infraestruturas são insuficientemente adequadas.	1
B - Eficiência, qualidade e inovação	4. Adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado	25%
	4.1.Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos A estimativa a apresentar deve estar sustentada, nomeadamente em séries históricas de dados (últimos 3 anos) respeitantes à empregabilidade e prossecução dos estudos de alunos dos cursos de nível ISCED 4 na instituição promotora.	40%
	Muito bom: >=75%	5
	Bom: >=67,5% a <75%	4
	Médio: >=57,5% a <67,5%	3
	Baixo: >50% a <57,5%	2
	Muito baixo: =50%	1
	4.2.Taxa de compromisso de diplomados "no tempo previsto" A estimativa a apresentar deve estar sustentada, nomeadamente em séries históricas de dados (últimos 3 anos) respeitantes à aprovação e retenção de alunos dos cursos de nível ISCED 4 na instituição promotora.	30%
	Muito bom: >= 90%	5
	Bom: >=85% a <90%	4
	Médio: >=80% a <85%	3
	Baixo: >75% a <80%	2
	Muito baixo: =75%	1
	4.3.Adequação da formação à necessidade de recursos humanos qualificados a nível local e regional	30%
	Bom: a candidatura fundamenta plenamente a necessidade de recursos humanos qualificados nas áreas de formação propostas, mediante pareceres de associações setoriais relevantes e/ou entidades empregadoras, e os cursos a apoiar situam-se no nível de prioridade alta ou média, no quadro das prioridades definidas pelo IEPF para o período de 2018-2019.	5
	Médio: a candidatura refere, sem fundamentar plenamente, a necessidade de recursos humanos qualificados nas áreas de formação propostas, mediante pareceres de associações setoriais relevantes e/ou entidades empregadoras, e os cursos a apoiar situam-se no nível de prioridade média, no quadro das prioridades definidas pelo IEPF para o período de 2018-2019.	3
	Baixo: a candidatura não fundamenta a necessidade de recursos humanos qualificados nas áreas de formação propostas, e os cursos a apoiar situam-se no nível de prioridade baixa, no âmbito das prioridades definidas pelo IEPF para o período de 2018-2019.	1

C - Complementaridade e sinergias	5. Qualidade e diversidade de parcerias e protocolos com Instituições, empresas ou outros agentes a nível regional com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho	10%
	Bom: os protocolos/parcerias, com prioridade para empresas ou associações empresariais ou outras entidades relacionadas com a(s) área(s) de formação do(s) curso(s), incidem efetivamente: (i) na organização e no desenvolvimento do curso (por ex., participação de empresas no desenvolvimento do plano curricular, participação de trabalhadores dessas empresas na realização de sessões específicas no âmbito dos cursos ou como docentes convidados de componentes curriculares); (ii) na respetiva formação em contexto de trabalho; (iii) na promoção do emprego dos diplomados desse(s) curso(s).	5
	Médio: os referidos protocolos/parcerias incidem efetivamente em, pelo menos, duas das três das alíneas consideradas.	3
	Baixo: não são apresentados protocolos/parcerias ou estes incidem unicamente na formação em contexto de trabalho.	1
	6. Envolvimento institucional da entidade formadora no tecido económico, social e cultural	10%
	Bom: a candidatura demonstra a participação da instituição candidata em diversas redes de cooperação de nível local, regional, nacional ou internacional formalmente constituídas.	5
	Médio: a candidatura demonstra uma participação limitada da instituição candidata em redes de cooperação.	3
	Baixo: a candidatura não demonstra a participação da instituição candidata em redes de cooperação.	1
	7. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho	5%
C - Complementaridade e sinergias	7.1 Promoção da não discriminação e acessibilidade (igualdade de oportunidades). São considerados os seguintes aspetos: i. na seleção dos destinatários, a candidatura privilegia o acesso de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como as pessoas com deficiência ou outros grupos; ii. prevê apoios específicos durante e/ou após a operação a grupos mais vulneráveis (apoios pedagógicos durante a ação de formação ou ações específicas de acompanhamento no pós-operação para pessoas em situação mais vulnerável); iii. assegura condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados (linguagem gestual, braille, etc.).	50%
	Bom: cumpre todos os requisitos referidos.	5
	Médio: cumpre pelo menos um requisito.	3
	Baixo: não cumpre nenhum requisito ou cumpre apenas um dos requisitos referidos.	1
	7.2 Promoção da não discriminação e acessibilidade (igualdade de género). São considerados os seguintes aspetos: i. na seleção dos destinatários, a candidatura pondera o contributo para a promoção da igualdade de género (por ex., em função da maior incidência do abandono escolar precoce nos jovens do sexo masculino ou da sub-representação de um dos sexos nas áreas de formação e saídas profissionais); ii. prevê apoios específicos durante e/ou após a operação que promovem a igualdade de género (serviços para acolhimento de crianças, horários flexíveis e/ou mais compatíveis com as necessidades de conciliação entre a vida pessoal e profissional, etc.); iii. disponibiliza informação da operação por sexo.	50%

	Bom: cumpre todos os requisitos referidos.	5
	Médio: cumpre pelo menos um requisito.	3
	Baixo: não cumpre nenhum requisito.	1
E - Enquadramento Estratégico	8. Alinhamento com os domínios prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte	10%
	Bom: 50 % ou mais dos cursos apoiados têm enquadramento nos domínios prioritários nucleares da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte: “Cultura, criação e moda”, “Indústrias da mobilidade e ambiente”, “Sistemas agroambientais e alimentação” e “Sistemas avançados de produção” e um grau de relevância elevado para a RIS3 Norte.	5
	Médio: 50 % ou mais dos cursos apoiados têm enquadramento nos diferentes domínios prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte: “Cultura, criação e moda”, “Indústrias da mobilidade e ambiente”, “Sistemas agroambientais e alimentação” e “Sistemas avançados de produção” (domínios prioritários nucleares); “Recursos do mar e economia” e “Capital humano e serviços especializados” (“wild-card”); “Ciências da vida e saúde” e “Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo” (Emergentes) e um grau de relevância elevado ou médio para a RIS3 Norte.	3
	Baixo: outras situações.	1